

14^o

congresso de pesquisa, ensino e extensão

conpeex

A Matemática está
em tudo!

PIBIC-AF

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Aluno	Trabalho
AMANDA NUNES COSTA	AVALIAÇÃO IMUNOPATOLÓGICA NO MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGOS NOCAUTES PARA IL-4 E IFN-GAMA INFECTADOS COM A CEPA COLOMBIANA DE TRYPANOSOMA CRUZI
ANA MARIA DE CARVALHO	Conflitos agrários no Brasil e a violência real e simbólica
ANA PAULA AZEVEDO LIMA	PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO AOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DOS ESTUDANTES INGRESSOS POR AÇÕES AFIRMATIVAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFG
BARBARA ROSA PESSOA	IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE Eimeria spp. PARASITANDO BOVINOS Bos taurus EM GOIÁS
DENISE LOPES RIBEIRO	COMO A CRISE NO DIREITO CONTEMPORÂNEO VEM DIFICULTANDO O ETNODESENVOLVIMENTO FRENTE A PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL
FERNANDA ALVES RODRIGUES DA SILVA	Inovações Pedagógicas em Relações Internacionais: Funcionalismo, Neofuncionalismo e Neoliberalismo em pauta
FERNANDA SILVA FERNANDES	ELAS NAS EXATAS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE DESIGN E PLANEJAMENTO DA LEI 10.639/03 POR INTERMÉDIO DOS PROTETORES SOLARES EM PELE NEGRA
GUSTAVO AUGUSTO ASSIS FAUSTINO	ESTUDOS SOBRE O PAPEL DAS MULHERES NEGRAS CONTEMPORÂNEAS E A PROTEÇÃO DA PELE NEGRA: UMA QUESTÃO DE BELEZA, ESTEREÓTIPOS E A MÍDIA EM AULAS DE QUÍMICA
JOCILAINE SANTOS DE JESUS	DISPERSÃO HUMANA E SOBREMATANÇA DE EREMOTHERIUM LAURILARDI NO FINAL DO PLEISTOCENO NA AMÉRICA DO SUL
LUIS PEDRO FERREIRA DE ASSIS	COMPARAÇÃO DO EFEITO DO LÁTEX DA HEVEA BRASILIENSIS COM A SULFADIAZINA DE PRATA NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS EM RATOS

MARIA GABRIELA DE SOUZA DAMACENO

CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS CEMITÉRIOS
LOCALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE
GOIÂNIA-GO

MARILIA HONORATO MOREIRA

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ANTRÓPICA EM ÁREAS
FISICAMENTE SENSÍVEIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE
GOIÂNIA

VITÓRIA OLIVEIRA MAGALHÃES

PERCEPÇÃO DA DOR DA CRIANÇA DURANTE O
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB SEDAÇÃO: A
PERSPECTIVA DO ACOMPANHANTE E DO CIRURGIÃO-
DENTISTA

**WANESSA PATRICIA RODRIGUES DA
SILVA**

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM BIOTINA NA
HISTOMORFOMETRIA DA EPIDERME DO CÓRIO
CORONÁRIO DE BEZERRAS CRUZADAS (JERSEY X
HOLANDÊS)

AVALIAÇÃO IMUNOPATOLÓGICA NO MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGOS NOCAUTES PARA IL-4 E IFN-GAMA INFECTADOS COM A CEPA COLOMBIANA DE *TRYPANOSOMA CRUZI*

COSTA, Amanda Nunes¹, **ALMEIDA**, Vera Lucia Lima de², **NUNES**, Mara Rúbia³, **MACHADO**, Juliana Reis⁴

Palavras-chaves: músculo, infiltrado inflamatório, IL-4, IFN- γ , *Trypanosoma cruzi*.

A doença de Chagas é uma antroponose causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). É considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das 13 doenças tropicais negligenciadas. Atualmente mais de 10 milhões de pessoas no mundo são chagásicos crônicos e essa doença leva ao óbito cerca de 10 mil indivíduos por ano. A infecção é caracterizada por duas fases: aguda e crônica, podendo causar lesões cardíacas, digestivas e nervosas. A doença de Chagas ainda é um grande problema de saúde pública no Brasil, gerando impacto considerável tanto no ponto de vista psicológico quanto social e econômico. O objetivo deste estudo foi analisar a densidade de ninhos de amastigota, de infiltrado inflamatório e semi-quantificar o colágeno no músculo esquelético de camundongos infectados pela cepa Colombiana de *T. cruzi*. Camundongos machos das linhagens C57bl/6 WT, C57bl/6 KO IFN- γ , Balb-c WT, Balb-c KO IL-4 foram infectados via subcutânea com 100 formas tripomastigotas de *T. cruzi*. Após 21 dias de infecção os animais foram eutanasiados. O músculo quadríceps foi retirado, fixado em formaldeído e posteriormente processado a fim de se confeccionar cortes histológicos. Para a visualização dos ninhos de amastigota e infiltrado inflamatório, foram utilizadas lâminas coradas pela hematoxilina-eosina (HE) e para avaliação da deposição de colágeno, as lâminas foram coradas pelo picro-sírius (PS). O parasitismo tissular e o infiltrado inflamatório foram analisados quantitativamente, com auxílio do programa Image J e o colágeno foi analisado de forma semi-quantitativa (discreto, moderado e acentuado). Foram realizadas análises entre os grupos C57bl/6 versus C57bl/6 KO IFN- γ , Balb/c versus Balb/c KO IL-4 e C57bl/6 versus Balb/c (este apenas em relação à densidade de infiltrado). Na comparação dos grupos C57bl/6 versus C57bl/6 KO IFN- γ não houve diferença em relação à densidade de ninhos de amastigota. Já entre os grupos Balb/c e Balb/c KO IL-4 houve diferença significativa quanto à densidade de ninhos, evidenciando-se maior densidade nos animais Balb/c. Não houve diferença entre os grupos em relação à densidade de infiltrado inflamatório mononuclear. Os camundongos Balb/c e Balb/c KO IL-4 apresentaram diferença significativa em relação à densidade de infiltrado polimorfonuclear, evidenciando-se maior densidade nos animais Balb/c KO IL-4. Houve diferenças também quando se comparou a densidade de células polimorfonucleares entre camundongos C57bl/6 e Balb/c, notando-se maior densidade no grupo dos C57bl/6. Em relação ao colágeno não houve diferenças entre os grupos estudados. Dessa forma, acredita-se que a IL-4 atue diminuindo o recrutamento de polimorfonucleares e permite o estabelecimento de ninhos de *T. cruzi* no músculo estriado esquelético durante infecção aguda. Entretanto, mais estudos sobre mecanismos de ação da IL-4 na infecção pelo *T. cruzi* se fazem necessários para entendermos o real papel desta citocina.

Universidade Federal de Goiás

¹²³⁴Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, Laboratório de Patologia Geral.

¹amandanunespa@gmail.com, ²veralucialial@hotmail.com, ³rubia.celes@gmail.com,

⁴juliana.patologiageral@gmail.com

Conflitos agrários no Brasil e a violência real e simbólica

Ana Maria de CARVALHO¹; José Querino TAVARES NETO²

Faculdade de Direito – Universidade Federal de Goiás

¹Graduanda e Bolsista PIBIC-AF 2016/2017. E-mail: anamariadicarvalho@gmail.com

²Pós-Doutor e Professor da FD - UFG. E-mail: josequerinotavares@gmail.com

Palavras-Chave: Conflitos agrários; violência real; violência simbólica; função social da propriedade; políticas públicas.

Resumo: Neste trabalho estudam-se as modalidades de violência sofridas pela população camponesa, e promove-se a identificação de que a violência simbólica atua como instrumento de manutenção do poder. Na busca da compreensão da relação de causalidade entre as violências simbólica e real aplicada aos conflitos agrários, promove-se uma análise através do método dialético-argumentativo, buscando entender como se pode melhorar a eficácia das políticas públicas de apoio ao cumprimento dos direitos constitucionais de tal grupo. Tem-se por objetivos: analisar a correlação e a existência das violências reais e simbólicas frente aos conflitos agrários no Brasil; verificar as modalidades de violência que ocorrem no meio rural; identificar os motivos pelos quais estas violências ocorrem, e o que as justificam; e, por fim, identificar os critérios utilizados para solução destes conflitos, e qual sua efetividade. Os resultados, em linhas gerais, foram: constatar que a violência simbólica tem influência direta na ocorrência dos conflitos agrários; atestar que a violência simbólica, aliada a violência real são instrumentos de manutenção do poder, de forma que as pessoas que lutam pelos seus direitos são coagidas e possuem menor voz em decorrência disso e concluir que a marginalização da área rural faz com que tais situações passem mais despercebidas e a elas sejam dadas menor importância, o que dificulta a efetivação das garantias constitucionais e da função social da propriedade rural. Portanto, fazer com que haja a inserção do meio rural, para que os menos favorecidos tenham acesso aos demais direitos além da terra propriamente dita, como saúde, educação, cultura, lazer e conhecimento pode gradativamente alterar o quadro de marginalização, vulnerabilidade e invisibilidade social, sendo mecanismos de empoderamento da comunidade agrária e formas emancipadoras de rompimento das relações de poder e dominação.

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO AOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DOS ESTUDANTES INGRESSOS POR AÇÕES AFIRMATIVAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFG

LIMA, Ana Paula Azevedo¹; SUGAI, Andrea²; CORREIA, Márcia Helena Sacchi³;
SANTOS, Polianna Ribeiro⁴; SOUSA, Lucilene Maria⁵

Palavras-chave: Ações Afirmativas, Desafios, Potencialidades, Docentes

As ações afirmativas podem ser caracterizadas como medidas redistributivas implementadas para criar compensação ou reparação na igualdade de oportunidades para grupos e populações socialmente excluídas. Essas ações têm como objetivo a remoção de barreiras que possam impedir a entrada desses grupos no ensino superior. Em 29 de agosto de 2012 foi publicada a Lei federal 12.711, que oficializa a criação da política de reserva de vagas para alunos de escolas públicas, pretos, pardos, quilombolas e indígenas nas instituições federais de ensino superior (IFES). Essa oportunidade, de maior acesso à universidade pública, frequentemente possibilita questionamentos quanto a efetividade das ações afirmativas no ambiente acadêmico junto aos principais sujeitos envolvidos, docentes e estudantes. Esse estudo objetiva conhecer a percepção dos docentes quanto aos desafios e potencialidades dos estudantes ingressos por ações afirmativas do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. A coleta de dados foi realizada por meio de grupo focal, composto de seis professores do curso de disciplinas das áreas básicas e profissionais, e foi utilizado a técnica análise de conteúdo segundo Bardin. Os resultados foram divididos em quatro categorias: i) compreensão dos docentes acerca das políticas de ações afirmativas; ii) os aspectos facilitadores e potencialidades do cursar Nutrição; iii) dificultadores e desafios e iv) sugestões e condições para efetivar a política de ações afirmativas. Foi encontrada a falta de conhecimento sobre a política de ações afirmativas pelos docentes. Como facilidades dessa política para os ingressos, os professores observam maior autoestima, dedicação aos estudos, inclusão social e apoio pedagógico. Como dificuldades foram salientadas questões financeiras, de integração, de conhecimento, a falta de tempo e organização, desinteresse, cor e etnia, presença de preconceito, segregação, competição, além da falta de políticas de permanência por parte da IFES. Como sugestões para a efetivação da política foram observadas indicações de aumento da oferta de vagas em projetos que tenham bolsas, aumento do número de professores na área básica, de monitoria e apoio pedagógico aos estudantes. Esse estudo permitiu conhecer a percepção dos professores das áreas básicas e profissionais, observando-se lacunas e reconhecendo melhorias já alcançadas. Essas impressões são relevantes para a maior aproximação de universidade com a política de ações afirmativas e estimulam medidas que aproximem professor do aluno.

¹ Faculdade de Nutrição/UFG – email: ana.paula592@gmail.com

² Faculdade de Nutrição/UFG – email: lumasa@ufg.br

³ Faculdade de Nutrição/UFG – email: andreasugai@gmail.com

⁴ Faculdade de Nutrição/UFG – email: marcia.fanut@gmail.com

⁵ Programa de Pós-Graduação Nutrição e Saúde/UFG – email: nutri.polianna@gmail.com

IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *Eimeria* spp. PARASITANDO BOVINOS *Bos taurus* EM GOIÁS

PESSÔA, Bárbara Rosa¹, **SOUZA**, Juliana Gonçalves², **IUASSE** Hariye Victoria³, **PIRES**, Kamilla Machado⁴, **CRUVINEL**, Leonardo Bueno⁵, **LOPES**, Welber Daniel Zanetti⁶

PALAVRAS-CHAVE: Eimeriose; *Eimeria bovis*; *Eimeria zuernii*; bezeros; OoPG

No Brasil, estudos epidemiológicos apontam que os agentes da eimeriose se encontram distribuídos em todas as regiões do território nacional.

Diante disto, identificar as espécies de *Eimeria* spp. é imprescindível, já que a infecção geralmente se caracteriza como multiespecífica.

A presente pesquisa foi conduzida de março de 2015 a dezembro de 2016, em seis propriedades rurais, de aptidão leiteira no Estado de Goiás.

Das seis propriedades, foram colhidas amostras de fezes 694 animais.

De cada amostra de fezes coletada, foi retirada uma alíquota para a quantificação de oocistos por grama (OoPG) de fezes de *Eimeria* spp. (GORDON & WHITLOCK, 1939) modificado (UENO & GONÇALVES, 1998). Os oocistos foram identificados utilizando-se microscópio de luz com sistema computadorizado LAS Leica®. A diferenciação entre as espécies foi realizada de acordo com as características fenotípicas dos oocistos, como cor, presença ou ausência de micrópila, comprimento e largura (DAUGSCHIES & NAJDROWSKI, 2005; TAYLOR et al., 2010).

Este é o primeiro trabalho, conhecido por nós, que identifica espécies de *Eimeria* spp. em rebanhos bovinos *Bos taurus* e *Bos indicus* no estado de Goiás. Durante o presente estudo, foram identificadas 12 espécies englobando todas as propriedades rurais analisadas em diferentes regiões do referido estado.

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que em animais *Bos taurus* o maior número de bovinos infectados por *Eimeria* spp. foi observado do 1º aos 16º meses de idade. Não houve nenhum caso de eimeriose clínica durante a pesquisa. As duas espécies mais frequentes foram *E. bovis* e *E. zuernii*, entretanto, *E. zuernii* foi mais prevalente em animais até os 3 meses de idade, enquanto que *E. bovis* foi a mais frequente nas demais categorias de bovinos, a partir dos 4 meses de idade.

COMO A CRISE NO DIREITO CONTEMPORÂNEO VEM DIFICULTANDO O ETNODESENVOLVIMENTO FRENTE A PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL

RIBEIRO, Denise Lopes¹

TARREGA, Maria Cristina Vidotte Blanco²

Palavras-chave

Etnodesenvolvimento; povos tradicionais; Poder Judiciário; Direito socioambiental.

Justificativa

A recente crise hermenêutica e dogmática do Direito na contemporaneidade apresenta prejuízos capitais para o desenvolvimento dos povos tradicionais através da falta de reconhecimento de seus direitos fundamentais.

Objetivos

Buscou-se demonstrar os prejuízos ocasionados pelas decisões mais recentes do Poder Judiciário juntamente com a atuação negativa do Poder Público.

Metodologia

A pesquisa teve como base a revisão bibliográfica, jurisprudencial e científica.

Resultado

Apesar da existência de inúmeros institutos legais que visam garantir os direitos e o desenvolvimento sustentável dos povos tradicionais, como a Convenção 169 da ONU, o Estatuto do Índio e da Terra e até a própria Constituição Federal que traz um capítulo específico, o que se viu foi uma atuação negativa dos órgãos públicos e jurídicos frente a manutenção dos direitos necessários à sobrevivência digna de tais povos, com enorme desrespeito à sua cultura e tradições.

Conclusão

A crise hermenêutica frente os institutos jurídicos nacionais e internacionais, unida à falta de reconhecimento pelo Poder Judiciário dos direitos fundamentais dos povos tradicionais, em especial os indígenas, prejudica o desenvolvimento étnico e ambiental de tais povos que são vítimas constantes de interesses particulares e influências políticas hegemônicas. Uma vez desrespeitados juridicamente e socialmente são excluídos da proteção e garantia governamental frente às suas culturas, tradições e habitats naturais.

¹ Faculdade de Direito - UFG, Bolsista PIBIC-AF; email: dribleiroufg@gmail.com

² Professora titular da Faculdade de Direito - UFG; email: mcvidotte@uol.com.br

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS: FUNCIONALISMO, NEOFUNCIONALISMO E NEOLIBERALISMO EM PAUTA

SILVA, Fernanda Alves Rodrigues da¹; **LIMA**, Letícia Henriques de;² **MAGALHÃES**,
Diego Trindade D'Ávila³

Palavras-chaves: Funcionalismo, Neofuncionalismo, Neoliberalismo, Relações Internacionais.

A partir da década de 1970 com o fim do Sistema de Bretton Woods e o estabelecimento do vigente sistema econômico-financeiro internacional, tendo o dólar como padrão, houve uma intensificação da globalização financeira assim como a crescente importância das instituições internacionais e das empresas privadas. Os estudos procuraram, dessa forma, discorrer sobre os conceitos que surgiram nesse contexto de mudanças, tendo como pano de fundo a redemocratização dos Estados que passaram por ditaduras e o Segundo Grande Debate das Relações Internacionais que trouxe para o holofote as novas teorias do tronco liberal. A pesquisa constituiu-se da revisão de um acervo bibliográfico composto pelos principais expoentes do tronco do Liberalismo das Relações Internacionais no intuito de sintetizar os conceitos-chaves de tal perspectiva e compilar os conceitos e teorias em uma parte específica do liberalismo no livro. Ao final, após a síntese de todos os verbetes, os mesmos foram compilados em um livro que reúne os principais conceitos e teorias dos troncos do Realismo, Liberalismo e Marxismo além de conceitos comuns as Ciências Sociais tais como metodologia, ontologia e epistemologia. O livro reúne os conceitos-chaves de Relações Internacionais utilizando-se de uma explicação clara e concisa além de citações dos autores primários de cada conceito. Como orientanda desse grupo de pesquisa consegui aprofundar meus conhecimentos sobre os principais autores do Tronco Liberal das teorias de Relações Internacionais e os conceitos e ideias por eles desenvolvidos. Além disso, aperfeiçoei minha leitura em inglês, visto que, alguns textos utilizados não foram traduzidos para o português. Me foi proporcionado também a possibilidade de colocar em prática os métodos e metodologias de pesquisa que até então só havia visto em teoricamente o que me permitiu adquirir experiência prática com tais metodologias e que, certamente me auxiliará futuramente no desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Ademais aprendi sobre o processo de produção de um livro e sobre as responsabilidades de um pesquisador. Foi muito gratificante a experiência de poder retribuir para a sociedade utilizando os conhecimentos adquiridos durante a graduação e a pesquisa.

¹ Faculdade de Ciências Sociais/UFG – e-mail: nandinha.ga@hotmail.com

² Faculdade de Ciências Sociais/UFG – e-mail: leticia.hlima93@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Sociais/UFG – e-mail: diegotdm@gmail.com

ELAS NAS EXATAS: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE DESIGN E PLANEJAMENTO DA LEI 10.639/03 POR INTERMÉDIO DOS PROTETORES SOLARES EM PELE NEGRA

FERNANDES, Fernanda Silva¹; **VARGAS**, Regina Nobre²; **FAUSTINO**, Gustavo Augusto Assis³; **BENITE**, Anna M. Canavarro⁴; **BENITE**, Claudio Roberto Machado⁵.

Palavras-chave: Lei 10.639/03, aulas de química, proteção solar.

As professoras e os professores vivem no Brasil e são formados em um contexto em que prevalece a ideia, não praticada, porém aceita, de que todos e todas são iguais. Por conseguinte, às mulheres e aos negros teriam “lugares” reservados na ordem social. Devido à sua inserção social e formação docente, a/o professora/professor acaba por reproduzir em sala de aula comportamentos que reforçam esses “lugares”. Dessa forma, o projeto “Investiga Menina!”, tem o objetivo de investir em ações que buscam a discussão sobre a visão de ciência masculina e europeia, questionando os estereótipos de gênero em produção científica por meio do design, planejamento e desenvolvimento de Intervenções Pedagógicas (IPs) que evidencie pesquisadoras negras. Este trabalho apresenta elementos de uma pesquisa participante, pois busca a análise de sua própria história, com o objetivo de promover ações coletivas para o benefício da comunidade escolar. Esse projeto desenvolveu-se em um colégio da rede pública de Goiânia.

A IP intitulada “Sobre protetores solares para pele negra: uma questão social” atuou na desmistificação do não uso de protetores solares por pessoas negras, conceito este, que é reforçado pelos meios midiáticos de propagandas de proteção solar nos quais retratam unicamente pessoas brancas, excluindo as/os negras/os e exacerbando a inutilização de proteção contra radiação solar por negros.

Perante essa utópica teoria de democracia racial e diante de uma sociedade que reafirma a dominação sobre outros povos considerados inferiores por seus fenótipos. Cabe-nos como sujeitos dessa sociedade e, conseqüentemente, afetadas/os por ela, como professoras/res de química, mediar esse discurso no ensino para, com isso, combater o racismo consolidado.

¹ Instituto de Química/UFG – fernanddes.fsilva@gmail.com

² Instituto de Química/UFG - regina_goiania@hotmail.com

³ Instituto de Química/UFG- gustavoaugusto531@gmail.com

⁴ Instituto de Química/ UFG - anna@ufg.br

⁵ Instituto de Química/UFG - claudiobenite@gmail.com

ESTUDOS SOBRE O PAPEL DAS MULHERES NEGRAS CONTEMPORÂNEAS E A PROTEÇÃO DA PELE NEGRA: UMA QUESTÃO DE BELEZA, ESTEREÓTIPOS E A MÍDIA EM AULAS DE QUÍMICA

FAUSTINO, Gustavo Augusto Assis¹, **VARGAS**, Regina Nobre², **FERNANDES**, Fernanda Silva³, **LIMA**, Geisa Louise Mariz⁴, **BENITE**, Cláudio Roberto Machado⁵, **BENITE**, Anna Maria Canavarro⁶

Palavras-chave: Proteção de pele, Mídia, Ensino de Química, Cultura Africana.

O Sol é indispensável para a vida dos seres vivos no planeta terra, pois os raios solares são responsáveis pela produção de vitamina D nos seres humanos. A exposição ao sol traz benefícios ao ser humano, como bem-estar físico e mental, estímulo à produção de melanina. No Brasil, muitas são as condições que nos convidam a exposição solar, tal como, o clima tropical, a grande quantidade de praias. A preocupação com a pele vem desde as civilizações egípcias que utilizavam a mamona como protetor solar. Nossa pele retrata nossa ancestralidade, e vivemos em um país com uma estrutura racista onde a cor da pele de uma pessoa infelizmente é mais determinante para o seu destino social do que o seu caráter, a sua história, a sua trajetória. Além disso, a mídia pode ser considerada um agente fundamental na alteração do comportamento, interferindo inclusive no próprio processo de emergência da identidade.

Dessa forma o Coletivo CIATA, Coletivo Negro do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás tem investido em ações que promovam e estimulem a inclusão de meninas nos cursos de química. Buscamos evidenciar a contribuição de pesquisadoras negras na construção do conhecimento científico e na produção de recursos tecnológicos. Este trabalho se caracteriza como pesquisa participante uma vez que somos as/os professoras/es de química e também somos as/os membros da sociedade multirracial brasileira. Apresentamos os resultados da intervenção pedagógica do projeto “INVESTIGA MENINA!” intitulada “Ensino de Ciências e Identidade Negra: Uma relação entre a proteção de pele e o racismo na mídia”, onde foram produzidos 618 turnos.

A radiação ultravioleta (UV) é dividida em ultravioleta A, B e C. As pessoas de pele negra representam a maioria da população brasileira e percebe-se nas propagandas a representação apenas de pessoas brancas difundindo a ideia errônea de que a pele negra não precisa de proteção contra os raios solares. O mito da pele negra é resistente se constitui como das formas de racismo em nossa sociedade pois repousa sobre uma crença na distinção natural entre os grupos e pode ser percebido em instâncias institucionais e culturais e alcança o povo através de aparelhos sociais, como a comunicação. Portanto cabe a nós, professores e professoras de química, estimular as discussões em sala de forma a desvelar o racismo instituído na sociedade brasileira.

Referências Bibliográficas

BORGES, Roberto Carlos da Silva; BORGES, Rosane. (Orgs.). Mídia e Racismo. Petrópolis, RJ: DP et Alti; Brasília, DF: ABPN, 2012.

FLOR, J.; DAVOLOS, M. R.; CORREA, M. A. Protetores Solares. Química Nova, Araraquara, v.30, n.1, p.153-158, 2007.

¹ Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: gustavoaugusto531@gmail.com

² Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: regina_goiania@hotmail.com

³ Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: fernandes.fsilva@gmail.com

⁴ Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: geisalouise@gmail.com

⁵ Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: claudiobenite@gmail.com

⁶ Instituto de Química IQ/UFG – e-mail: anna@ufg.br

DISPERSÃO HUMANA E SOBREMATANÇA DE *EREMOTHERIUM LAURILARDI* NO FINAL DO PLEISTOCENO NA AMÉRICA DO SUL

Jocilaine Santos de JESUS ^{1,2}, Flozino Domingues SANTOS ^{1,3}, Matheus Souza
Lima RIBEIRO ^{1,4}

¹Instituto de Biociências, Regional Jataí, UFG.

²sjjocilaine@gmail.com ³flozinolima@gmail.com ⁴mslima.ribeiro@gmail.com

Palavras chave: Quaternário, megafauna, caça, extinção

Muitas espécies da megafauna foram extintas durante o Quaternário, as extinções são explicadas principalmente por duas hipóteses: mudanças climáticas e caça humana. Uma das espécies que desapareceu foi *Eremotherium laurilardi*, uma preguiça gigante que viveu principalmente na América do Sul. Esse trabalho visa avaliar o impacto da caça humana associada às mudanças climáticas sobre a espécie de *E. laurilardi* na América do Sul. Para avaliar esse impacto utilizamos o modelo de Lotka-Volterra predador-presa adaptado para o crescimento logístico baseado em dados de nicho ecológico em dois períodos, no LGM (Último Glacial Máximo) e no Holoceno. Os resultados indicam que as populações de *E. laurilardi* foram maiores durante o cenário de auge climático do LGM em relação ao cenário de crise do Holoceno. Quanto mais tempo leva-se para a extinção, menores são os valores necessários para alfa (taxa que indica a eficiência de captura) e beta (taxa que indica a eficiência de conversão de uma presa em um predador) em ambos os cenários. A relação não é linear, quanto maior o beta, menor o alfa. A medida com que a área aumenta, analisando os cenários do Holoceno e LGM, as taxas de alfa e beta diminuem para que a espécie seja extinta no período observado entre 9.000 e 8.000 anos atrás. A caça de *E. laurilardi* na América do Sul, associado as mudanças climáticas foi um fator decisivo para o desaparecimento da espécie durante o final do Pleistoceno/início do Holoceno. Esclarecimentos maiores sobre os efeitos que levaram a extinção da espécie são importantes para a geração de estratégias de conservação mais eficientes para preservar espécies atuais frente aos impactos antrópicos e aquecimento global.

COMPARAÇÃO DO EFEITO DO LÁTEX DA *HEVEA BRASILIENSIS* COM A SULFADIAZINA DE PRATA NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS EM RATOS

ASSIS, Luís Pedro Ferreira de¹; **CARVALHO**, Rodrigo Barcelos Ferreira de²;
NOGUEIRA, Yanley Lucio³; **RIBEIRO**, Renato de Castro Spada⁴; **LINO JUNIOR**,
Ruy de Souza⁵.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas; Látex da *Hevea Brasiliensis*; Ratos.
Justificativa: As queimaduras são um grave problema de saúde pública e geram expressivo ônus financeiro global. Essas lesões ocorrem sem haver restrição de sexo, idade, procedência ou classe social. Desse modo, a *Hevea brasiliensis* (Regederm®) surge como uma possibilidade terapêutica. **Objetivo:** Avaliar o processo cicatricial de queimaduras de 3º grau em ratos Wistar tratados com sulfadiazina de prata 1% e com o Regederm®. **Material e Método:** Estudo experimental com ratos da linhagem Wistar Hannover, submetidos à queimaduras de terceiro grau. Foram subdivididos em dois grupos com 15 animais em cada; Grupo 1 tratados com aplicação tópica de Sulfadiazina de prata e Grupo 2 tratados com o Regederm®. Esses grupos foram subdivididos em grupos menores, compostos por cinco animais cada, para serem avaliados após 3, 7 e 30 dias de tratamento. Nesses dias, 5 animais de cada subgrupo foram eutanasiados para acompanhamento dos parâmetros macroscópicos, morfométricos e microscópicos. **Resultados:** o grupo tratado com sulfadiazina de prata apresentou maior contração da ferida durante a fase proliferativa. O reparo das lesões por queimaduras de 3º grau evoluiu com maior presença de crosta no grupo tratado com Regederm® durante a fase inflamatória e proliferativa. Não houve diferença significativa no tempo de fechamento de queimaduras tratadas com Regederm® ou com sulfadiazina de prata 1%. O Regederm® induziu maior atividade inflamatória na fase inicial do processo de cicatrização de lesões, porém não apresentou angiogênese e fibroplasia significativamente diferente das queimaduras dos animais tratados com sulfadiazina de prata 1%. **Conclusões:** O tratamento com Regederm® em queimaduras de 3º grau experimentalmente induzidas em ratos não apresentou diferenças importantes no processo de cicatrização de feridas. O Regederm® induziu maior atividade inflamatória na fase inicial do processo, porém não apresentou angiogênese e fibroplasia significativamente diferente das queimaduras dos animais tratados com sulfadiazina de prata 1%.

^{1,2,3}Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Goiás (luispedroassis@gmail.com;
rodrigobfc@yahoo.com.br; yanleylucio@yahoo.com.br)

^{4,5}Departamento de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Patologia. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – Universidade Federal de Goiás (renato.spada@gmail.com;
ruylino@yahoo.com.br).

CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS CEMITÉRIOS LOCALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA-GO

DAMACENO, Maria Gabriela de Souza¹, SAAVEDRA, Nora Katia²

Palavras-chave: Cemitério, Água subterrânea, Necrochorume, *Clostridium sp.*

A diversidade de fontes contaminantes presentes nos centros urbanos eleva o risco de contaminação das águas superficiais e subterrâneas. Devido a crescente degradação dos corpos hídricos superficiais, as águas subterrâneas têm se tornado importantes fontes alternativas de abastecimento de água, utilizadas, muitas vezes, sem nenhum tipo de tratamento. O estudo teve caráter exploratório para fins de diagnóstico de qualidade ambiental dos cemitérios Santana, Parque Municipal e Vale da Paz, ambos na cidade de Goiânia-GO, sendo o objetivo geral verificar possível contaminação na água subterrânea proveniente das atividades cemiteriais, assim como analisar dados gerais disponibilizados pelos órgãos administrativos da cidade em estudo. Fez-se a coleta de amostras de água subterrânea apenas para o cemitério Vale da Paz, por meio do poço captação para o abastecimento do local. Realizou-se análise físico-química de pH, alcalinidade, condutividade elétrica, turbidez e temperatura, além de *Clostridium perfringens* e Clostrídio sulfito redutor, como parâmetros microbiológicos. Também, realizou-se uma análise documental e social nos três cemitérios em estudo. Os parâmetros pH e turbidez estão em conformidade com o estabelecido em legislação e os parâmetros temperatura, alcalinidade e condutividade elétrica estão dentro da normalidade para a profundidade da água coletada (60 m). A presença de clostrídios em profundidade tão elevada, como foi detectado, é um possível indicador de contaminação local por necrochorume, líquido proveniente da decomposição de cadáveres. A análise social dos moradores do entorno deu-se por meio de entrevista e ficou constatado que, de forma geral, a população não se incomoda de morar perto de um cemitério e não tem reclamações quanto ao cheiro. Nenhuma casa ou comércio visitado utilizava poço para abastecimento de água, inviabilizando, portanto, a coleta de água subterrânea nos cemitérios Santana e Parque municipal. Os dados obtidos, referentes à estrutura, manutenção e funcionamento, foram disponibilizados pelos funcionários administrativos dos cemitérios. Foi verificado que no cemitério Santana e Parque municipal existe uma impermeabilização das covas, sendo o primeiro em concreto e o segundo por meio de blocos cerâmicos. O cemitério Vale da paz as covas são feitas diretamente no solo, aumentando consideravelmente o risco de contaminação local. Além disso este cemitério é abastecido por água subterrânea e possui um outro cemitério particular e uma ETE no entorno. Indica-se a perfuração de novos poços em todos os cemitérios para monitoramento e análise da qualidade da água subterrânea. Indica-se, também, análise microbiológica de outros indicadores de contaminação por necrochorume, como bactérias lipolíticas, bem como demais estudos hidrogeológicos para confirmação e monitoramento de possível contaminação local por atividade cemiterial.

¹Orientando - Escola de Engenharia Civil e Ambiental/UFG – e-mail:gabrielagabieng@gmail.com

²Orientador - Escola de Engenharia Civil e Ambiental/UFG – e-mail:katia.saavedra@gmail.com

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ANTRÓPICA EM ÁREAS FISICAMENTE SENSÍVEIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Marília Honorato MOREIRA¹, Nilson Clementino FERREIRA²

Palavras-chave: Vulnerabilidade Ambiental, Geoprocessamento, Região Metropolitana de Goiânia, Processamento de Imagens.

O crescimento urbano mal planejado coloca a população urbana como moradora de regiões de grande vulnerabilidade ambiental. Seguindo a logística de desenvolvimento de grandes regiões metropolitanas, a região da cidade Goiânia tem crescido bastante nos últimos anos e conseqüentemente provocado impactos ambientais significativos. Dada a conjuntura desse espaço são necessários estudos que analisem as áreas fisicamente sensíveis (aquelas sujeitas a alagamentos, inundações, erosões, deslizamentos de solos), para então determinar a intensidade da pressão antrópica que atua na região. O presente estudo objetivou mapear áreas fisicamente vulneráveis no território da Região Metropolitana de Goiânia através de técnicas de geoprocessamento. A avaliação da pressão antrópica em áreas fisicamente sensíveis considerou a região metropolitana de Goiânia composta por vinte municípios, com altitudes bastante variadas, em sua maior parte dentro um intervalo de 700 a 1200 metros aproximadamente. Para a elaboração do mapa de vulnerabilidade ambiental da Região Metropolitana de Goiânia, prepararam-se os dados necessários à elaboração do mapeamento. O primeiro dado tratado foi a altimetria da Região Metropolitana de Goiânia, dentre outras considerações, fez-se o mapeamento do lençol freático superficial (aquífero livre), dos tipos de solo encontrados na região e empregou-se a Equação Universal de Perda de Solos (EUPS) para determinação do potencial erosivo do solo. Os dados tratados permitiram a obtenção de quatro mapas: Índice de Umidade Topográfica; Pedologia da Região Metropolitana de Goiânia; Profundidade do Lençol Freático; Estimativa de perda de solos. Categorizou-se os mapas de potencialidade erosiva, índice de umidade topográfica, profundidade da lençol freático e declividade do relevo, em cinco classes, sendo elas: muito alta vulnerabilidade, alta vulnerabilidade, média vulnerabilidade, baixa vulnerabilidade e muito baixa vulnerabilidade. Os quatro mapas foram topologicamente combinados e reclassificados, chegando-se ao mapa de vulnerabilidade ambiental da Região Metropolitana de Goiânia. Com base no mapeamento da vulnerabilidade ambiental da Região Metropolitana de Goiânia, foi possível obter a área abrangida por cada município dentro das classificações de muito alta vulnerabilidade e alta vulnerabilidade, e desses resultados os valores demonstram que 86211,6 hectares da RMG se encontra em situação de muito alta vulnerabilidade, o que corresponde a 11,81% da área total. A classe de alta vulnerabilidade abrange 18,99% da área total da RMG, sendo, portanto de 138646 hectares. É perceptível que grande parte das áreas especiais, áreas de preservação permanente e unidades de conservação, encontram-se também abrangidas por essas zonas de muito alta e alta vulnerabilidade ambiental. Atualmente é de suma importância a aquisição e renovação de dados ambientais e socioeconômicos no Brasil, tendo como objetivo elaborar mapas que apresentem a vulnerabilidade ambiental a qual o país está exposto. Dessa forma, é possível elaborar planos adequados às características locais e que possam ser efetivamente implantados, estabelecendo diretrizes que protejam o meio ambiente e a população que reside em zonas de muito alta e alta vulnerabilidade.

¹ Escola de Engenharia Civil e Ambiental/UFG - e-mail: mariliahonorato@gmail.com;

² Escola de Engenharia Civil e Ambiental/UFG - e-mail: nclferreira@gmail.com.

PERCEPÇÃO DA DOR DA CRIANÇA DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO SOB SEDAÇÃO: A PERSPECTIVA DO ACOMPANHANTE E DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Vitória Oliveira MAGALHÃES¹, Geovanna de Castro Morais MACHADO², Patrícia CORRÊA-FARIA³, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da COSTA⁴

Palavras-chave: Odontalgia, Odontopediatria, Sedação consciente

Pouco se sabe sobre a dor da criança durante procedimentos odontológicos realizados sob sedação. O objetivo deste estudo foi avaliar a concordância entre a percepção do acompanhante e do cirurgião-dentista sobre a dor da criança durante procedimentos restauradores sob sedação. Trata-se de um estudo observacional associado a ensaio clínico randomizado, com uma amostra de 81 crianças com idade entre 2 e 6 anos. As crianças sedadas foram submetidas a procedimentos restauradores, sob anestesia local e isolamento absoluto. Os procedimentos foram realizados por odontopediatras que, ao final da sessão, relataram sua percepção sobre a dor da criança. Os acompanhantes, que permaneceram com a criança durante a sessão, responderam à mesma questão sobre dor. As respostas foram registradas em Escala Visual Analógica (0- nenhuma dor, 100- muita dor). A relação linear entre os escores atribuídos pelos acompanhantes e cirurgiões-dentistas e sua concordância foram verificadas pelas análises de correlação de Spearman, Bland & Altman e regressão linear. Os valores de mediana (mínimo-máximo) dos escores de dor atribuídos pelos acompanhantes e cirurgiões-dentistas foram, respectivamente, 27 (0-100) e 9 (0-88). Os escores dos cirurgiões-dentistas e acompanhantes não correlacionaram-se significativamente ($\rho = 0,15$; $p = 0,17$). A ausência de relação linear entre os escores atribuídos pelos acompanhantes e cirurgiões-dentistas foi verificada também na regressão linear. A amplitude dos limites de concordância ($\pm 1,96$ DP) entre as avaliações variou de -78,0 a 53,0 (viés 0,001), revelando considerável discordância. Portanto, acompanhantes e cirurgiões-dentistas discordaram quanto à dor da criança durante atendimento odontológico sob sedação moderada, sendo que os acompanhantes relataram mais dor em comparação aos profissionais.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás

¹ vitoriavom@gmail.com;

² geovannacm@yahoo.com.br;

³ patriciafaria.faria09@gmail.com;

⁴ 1ucysucasas@icloud.com;

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM BIOTINA NA HISTOMORFOMETRIA DA EPIDERME DO CÓRIO CORONÁRIO DE BEZERRAS CRUZADAS (JERSEY X HOLANDÊS)

SILVA, Wanessa Patrícia Rodrigues da ¹; **SILVA**, Danilo Conrado²; **MIGUEL**, Marina Pacheco³; **QUEIROZ**, Paulo José Bastos⁴; **SILVA**, Luiz Antônio Franco da⁵

Palavras-chave: bovinos, estrato córneo, morfometria, vitaminas.

A biotina é uma vitamina hidrossolúvel que atua como importante cofator no desenvolvimento de tecidos cornificados promovendo conexão estável entre os queratinócitos, o que determina a qualidade do casco. Logo, a estrutura e a qualidade do tecido córneo dependem da queratinização, na qual a biotina está envolvida. O presente estudo objetivou avaliar o efeito da suplementação com biotina na histomorfometria da epiderme do cório coronário de bezerras mestiças (Jersey x Holandês). Foram utilizadas 12 bezerras, com idade inicial de seis meses, que foram divididas em dois grupos (Grupo Biotina e Grupo Controle) contendo seis animais em cada. No Grupo Biotina foi feita suplementação individual e diária de 20 mg de biotina por via oral, durante 120 dias. A colheita do material para as avaliações de histomorfometria foi realizada um dia antes do início da suplementação (M0) com biotina e no último dia do período experimental (M1). Para mensurar a espessura do estrato córneo do cório coronário utilizou-se o software *ImageJ*. Os dados foram submetidos a análise de variância e ao teste de Tukey e, analisados pelo software de estatística R. Observou-se que houve diferença significativa ($p < 0,05$) pelo teste de Tukey entre os momentos de avaliação, de forma que em M0 a espessura do estrato córneo foi maior que a espessura observada no momento M1. A suplementação de bezerras mestiças (Jersey x Holandês) com 20 mg de biotina ocasiona alteração na histomorfometria da epiderme córnea do cório coronário, caracterizada pela redução de sua espessura em virtude da maior compactação entre os queratinócitos.

¹Escola de Veterinária e Zootecnia – UFG/Goiânia, wrodrigues.vet@gmail.com

²Escola de Veterinária e Zootecnia – UFG/Goiânia, dnl.conrado@gmail.com

³Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – UFG/Goiânia, marinavet2005@gmail.com

⁴Escola de Veterinária e Zootecnia – UFG/Goiânia, paulojose.vet@hotmail.com

⁵Escola de Veterinária e Zootecnia – UFG/Goiânia, lafranco@ufg.br

“Revisado pelo orientador”